



NOTAS:

- 1.- MEDIDAS EM METROS, EXCETO INDICAÇÃO CONTRÁRIA;
- 2.- AS VALETAS DE PROTEÇÃO DE CORTE E ATERRIO DEVERÃO TER DECLIVIDADE MÍNIMA DE 0,50%;
- 3.- OS TUBOS DE CONCRETO DEVERÃO SER ASSENTADOS SOBRE BERÇO DE 1^a CLASSE, CONFORME PP-DE-147/872; EXCETO ONDE INDICADO.
- 4.- OS TUBOS DE CONCRETO DEVERÃO ESTAR DE ACORDO COM A NORMA NBR 880/93.
- 5.- TODOS OS TUBOS SERÃO DE CLASSE PA2, EXCETO ONDE INDICADO.

ABREVIÇÕES:

C	—	COMPRIMENTO (m)	PV	—	POÇO DE VISITA
I	—	DECLIVIDADE (mm)	CT	—	CAIXA DE TRANSIÇÃO
Ø	—	DIÂMETRO (m)	CTD	—	CAIXA DE TRANSIÇÃO COM DEGRAUS
T	—	COTA DO TAMPAO DO PV OU BOCA DE LOBO (m)	CX	—	CAIXA COLETORA
G	—	COTA DO PONTO MAIS BAIXO DA GRELHA (m)	CXT	—	CAIXA DE TRANSIÇÃO TUBO / CANALETA
F	—	COTA DA GERATRIZ INFERIOR INTERNA DO TUBO OU FUNDO DA VALETA / CANALETA	B8TC	—	BUEIRO SIMPLES TUBULAR DE CONCRETO
DR-1	—	VALETA / SARIETA TRIANGULAR DE CORTE	BLCB	—	BOCA DE LOBO SIMPLES
DR-3	—	VALETA / SARIETA DE PROTEÇÃO TRAPEZOIDAL	BLGD	—	BOCA DE LOBO DUPLA
DR-8	—	SARIETA TRIANGULAR DE BORDA DE ATERRO	GB	—	GÂNGULA SIMPLES
DR-10B-1	—	DISSIPADOR DE ENERGIA PARA TESTAS E ALAS	GD	—	GÂNGULA DUPLA
DR-11	—	DESGICA D'ÁGUA EM ATERRO TIPO RÁPIDO	ABU	—	A SER UTILIZADO
DR-14	—	SAÍDA DE BUEIRO TIPO ESCADA EM TALUDE DE ATERRO	ABD	—	A SER DEMOLIDO
			ABR	—	A SER REMOVIDO
			ABA	—	A SER ABANDONADO

[illegible]